

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais

Raul Abreu

THROUGH A GLASS, DARKLY:

Holocaust Figurations in Sylvia Plath and Anne Sexton's Confessional Poetry

Belo Horizonte

2025

Raul Abreu

**THROUGH A GLASS, DARKLY:
Holocaust Figurations in Sylvia Plath and Anne Sexton's Confessional Poetry**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *campus* Lourdes, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Dr. Cristiano Garcia Mendes

Co-orientadora: Dra. Rashmi Singh

Área de Concentração: Segurança e Instituições Internacionais.

Belo Horizonte

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A162t

Abreu, Raul

Through a glass, darkly: holocaust figurations in Sylvia Plath and Anne Sexton's confessional poetry / Raul Abreu. Belo Horizonte, 2025.
123 f.

Orientador: Cristiano Garcia Mendes
Coorientadora: Rashmi Singh

Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

1. Plath, Sylvia, 1932-1963. 2. Sexton, Anne, 1928-1974. 3. Holocausto judeu (1939-1945). 4. Poesia americana - Séc. XX. 5. Análise do discurso. 6. Teoria Queer. I. Mendes, Cristiano Garcia. II. Singh, Rashmi. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais. IV. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 820(73)-1

Raul Abreu

**THROUGH A GLASS, DARKLY:
Holocaust Figurations in Sylvia Plath and Anne Sexton's Confessional Poetry**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *campus* Lourdes, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Área de Concentração: Segurança e Instituições Internacionais.

Dr. Cristiano Garcia Mendes — PUC Minas (Orientador)

Dra. Rashmi Singh — PUC Minas (Co-Orientadora)

Dra. Letícia Carvalho — PUC Minas (Banca Examinadora)

Dr. Gabriel Fernandino — UFMG (Banca Examinadora)

Dra. Daniela Secches — PUC Minas (Suplente)

Belo Horizonte, 18 de março de 2025

*For Carmela, Angelina, Mariângela, Luana
All my kind women who came before me, blonde
I turned my back on that black pond
I swear I won't stop 'til I'm dead.*

ACKNOWLEDGEMENTS

As one may know, I am Brazilian, as are those around me, the people that I love. And for that I ask the reader's comprehension, for I'll write my acknowledgements in Portuguese: I want those being acknowledged to know that they are so.

Então, primeiramente, e como sempre, preciso agradecer a Deus — pelo dom da vida, por toda a força que Ele me deu (e só Ele poderia ter me dado) nesta jornada, pela possibilidade de amar, por fazer com que meus dedos se movessem pelo teclado e criassem o trabalho que aqui se encontra. Aos meus orientadores, Cristiano e Rashmi, por acreditarem na minha visão, no meu projeto e na minha capacidade de falar sobre poesia nas RI. Ao corpo docente e aos colegas do PPGRI da PUC Minas, obrigado por tudo que pude aprender com vocês. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Aos meus avós, Renan e Mariângela: vocês são meu porto seguro, o farol que me guia de volta para Casa, para Deus, para quem eu sou de verdade. Obrigado por toda a força, apoio, amor, cuidado e orações. Sem vocês eu não estaria aqui. À minha família, meu aconchego, deixo também meu muito obrigado por tudo.

Às minhas melhores amigas, a família que Deus me deu, cabe também um muito obrigado: Nathália, obrigado por escolher me amar no meio de um mundo tão turbulento. É com você que eu compartilho as risadas mais contagiosas e as lágrimas mais sinceras. Ana, obrigado por atravessar comigo este caminho árduo. Deus me deu, em você, uma irmã que sempre sonhei. Marina, não sei quem eu seria sem você — sem ter sido mudado for good por seu amor. Obrigado por ter fé em mim, mesmo quando nem eu mesmo soube ter. Amo vocês e não é de hoje — nem de ontem, e nem só de amanhã.

Agradeço, também, à Sylvia Plath e Anne Sexton: por terem deixado pro mundo um legado tão grande com suas obras — e por conversarem comigo do além, através da poesia.

“When I was a child, I spoke as a child, I understood as a child, I thought as a child: but when I became a man, I put away childish things.

For now we see through a glass, darkly; but then face to face: now I know in part; but then shall I know even as also I am known.”

– (1 Corinthians 13: 11-12)

ABSTRACT

The present dissertation is, by nature, an exploratory one, and seeks to investigate the usage of Holocaust figurations in poems by Sylvia Plath and Anne Sexton. Both authors are considered as part of the Confessional Movement, which proposed a new mode of poetic writings and engagement in mid-20th Century American poetry. The poems herein analysed are, respectively, 'Lady Lazarus' (1962) and 'After Auschwitz' (1975), and are done so through aesthetic and queer approaches in International Relations. Thus, international discursive and artistic fluxes in regards to the Holocaust are being analysed through the poems, which are seen as discourses on their own. They will be analysed through Lene Hansen's discourse analysis and by close reading each poem, in order to take into consideration their contexts and which discursive practices and structures emerge from them — as well as their structure and the language and words used. Each poem has many different facets, and exposes ideas of death as a consumable spectacle, gender performativity, and the commodification of memory in the aftermath of the Holocaust. Shoah imagery is thus used as a metaphor and as a vehicle for such commentary in both poet's oeuvre, highlighting both gendered dynamics and structures of Cold War America, as well as the development of discourses surrounding the Holocaust in the years subsequent to it.

Keywords: Poetry. Holocaust Representation. Queer Theory. Sylvia Plath. Anne Sexton.

RESUMO

A presente dissertação é, por natureza, exploratória, e busca investigar o uso de figurações do Holocausto em poemas de Sylvia Plath e Anne Sexton. Ambas as autoras são consideradas parte do Movimento Confessional, que propôs um novo modo de escrita poética e engajamento na poesia americana de meados do século XX. Os poemas aqui analisados são, respectivamente, ‘Lady Lazarus’ (1962) e ‘After Auschwitz’ (1975), e são feitos por meio de abordagens estéticas e queer nas Relações Internacionais. Assim, os fluxos discursivos e artísticos internacionais em relação ao Holocausto estão sendo analisados por meio dos poemas, que são vistos como discursos por si próprios. Eles serão analisados por meio da análise do discurso de Lene Hansen e pela leitura atenta de cada poema, a fim de levar em consideração seus contextos e quais práticas e estruturas discursivas emergem deles — bem como sua estrutura e a linguagem e as palavras usadas. Cada poema tem muitas facetas diferentes e expõe ideias de morte como um espetáculo consumível, performatividade de gênero e a mercantilização da memória após o Holocausto. As imagens do Shoah são, portanto, usadas como uma metáfora e como um veículo para tal comentário na obra de ambos os poetas, destacando tanto a dinâmica de gênero quanto as estruturas da América da Guerra Fria, bem como o desenvolvimento de discursos em torno do Holocausto nos anos subsequentes a ele.

Palavras-chave: Poesia. Representações do Holocausto. Teoria Queer. Sylvia Plath. Anne Sexton.

RESUMÉN

La presente tesis es, por naturaleza, exploratoria y busca investigar el uso de las figuraciones del Holocausto en poemas de Sylvia Plath y Anne Sexton. Ambas autoras son consideradas parte del Movimiento Confesional, que propuso un nuevo modo de escritura poética y compromiso con la poesía estadounidense de mediados del siglo XX. Los poemas analizados aquí son, respectivamente, 'Lady Lazarus' (1962) y 'After Auschwitz' (1975), y lo hacen a través de enfoques estéticos y queer en las Relaciones Internacionales. De este modo, se analizan los flujos discursivos y artísticos internacionales en relación con el Holocausto a través de los poemas, que se consideran discursos en sí mismos. Se analizarán a través del análisis del discurso de Lene Hansen y mediante una lectura atenta de cada poema, con el fin de tener en cuenta sus contextos y las prácticas y estructuras discursivas que surgen de ellos, así como su estructura y el lenguaje y las palabras utilizadas. Cada poema tiene muchas facetas diferentes y expone ideas sobre la muerte como espectáculo consumible, la performatividad de género y la mercantilización de la memoria después del Holocausto. Las imágenes de la Shoah se utilizan como metáfora y como vehículo para ese comentario en la obra de ambos poetas, destacando tanto las dinámicas y estructuras de género de la Guerra Fría en Estados Unidos, como el desarrollo de los discursos en torno al Holocausto en los años posteriores.

Palabras clave: Poesía. Representaciones del Holocausto. Teorías Queer. Sylvia Plath. Anne Sexton.

INDEX

1. INTRODUCTION.....	12
2. “THIS IS THE LIGHT OF THE MIND”: Aesthetics, Poetry, and the International therein; or thereout; or everywhere.....	21
2.1. “What’s Art got to do with it?”, or: The Aesthetic Turn in Global Politics.....	22
2.1.1. Kant, the aesthetic subject, the value of shock and the political in the aesthetic.....	25
2.2. Poetic Engagements.....	29
2.3. “Even the wasps cannot find my eyes”: The Holocaust industry, the Myth, and its representations.....	32
3. “WHAT IS REALITY / TO THIS SYNTHETIC DOLL”: Queer Theories of the International, and, ultimately, a (much needed) swerve towards gender.....	39
3.1. “A woman who writes feels too much, / those trances and portents!”: Plath, Sexton, and gender, confessed.....	40
3.1.1. “red / Scar in the sky, red comet”: Sylvia Plath.....	42
3.1.2. “I was born / doing reference work in sin, and born / confessing it”: Anne Sexton.....	44
3.2. “What’s Queer got to do with it?”, or: Queering Global Politics.....	46
3.3. “I’m no more a woman / than Christ was a man.”: Figurations and the gender of it all.....	51
3.4. Gendered encounters through aesthetic queries.....	55
4. “A WRITER IS ESSENTIALLY A SPY”: Confessional Poetics and the ‘Private’ in Cold War America.....	57
4.1. “Do I dare / Disturb the universe?”: Romanticism and Modernism; Or: The basis for Confessional Poetics.....	57
4.2. “I myself am Hell; / nobody’s here —”: Confessing in the Freudian Age.....	61
4.3. “Let this eye be an eagle, / The shadow of this lip, an abyss”: The private crisis in Cold War America and the poetics of subversion.....	68
5. “THE BIG STRIP TEASE”: Plath, Sexton, and the uses and abuses of Holocaust imagery.....	74
5.1. Lady Lazarus.....	75
5.1.1. “And I a smiling woman”: gender performativity facing death’s spectacle.....	78
5.1.2. “There is a charge / For the eyeing of my scars”: Death as a spectacle.....	82
5.2. After Auschwitz.....	88
5.2.1. “Man is a flower / that should be burnt”: Queer Theory and the Holocaust.....	92
5.2.3. “Man / is a bird full of mud”: The Holocaust Industry and commodification of memory.....	94
6. FINAL CONSIDERATIONS.....	97
7. BIBLIOGRAPHY.....	100
ANNEX 1: Main poems.....	106